

Carta.

6

Julho 35



Eu amo a minha cor a tantos outros, que supponha la te ch-  
garão. O Brasil está por instantes a morrer; e isto fizo à ma-  
trea; e os ambiciosos estão em campo, ambiciosos (entendesi) de  
todas as cores, de todas as visões. Vem tu; que a tua adis-  
tencia na Corte é reclamada pelo bem publico. Não me es-  
tendo mais, porque te creio ao alacou das novas cousas.

Estimo que estijas bom, e todas as pessoas que te per-  
tencem; e fizo às tuas ordens.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1835.

De teu as ob. e co.

A. Odorico Mendes.

[fl. 1]	1	Costa.
	3	Eu uno a minha voz a tantas outras, que supponha la te chegarão. O Braulio <sup>2</sup> está por instantes à morrer; e isto fico á ma-
	4	troca; e os ambiciosos estão em campo, ambiciosos (entendes?) de
	5	todas as cores, de todas as seitas. Vem tu; que a tua assis-
	6	tencia na Côrte é reclamada pelo bem publico. Não me es-
	7	tendo mais, porque te creio ao alcance das nossas cousas.
	8	Estimo que estejas bem, e todas as pessoas que te per-
	9	tencem; e fico às tuas ordens.
	10	Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1835.
	11	
	12	Do teu <u>amigo</u> <u>obrigadissimo</u> e <u>criado</u>
	13	<i>M. Odorico Mendes.</i>
[fl. 1v]		[Em branco]
[fl. 2]		[Em branco]
[fl. 2v]		[Em branco]

---

<sup>1</sup> **Carta** enviada por Manuel Odorico Mendes advertindo e pedindo a José da Costa Carvalho que retorne à Corte. Comenta sobre a morte iminente de João Bráulio Muniz e destaca que seu retorno é pelo "bem público". Rio de Janeiro, 30/07/1835. **Arquivo Público do Estado de São Paulo, Fundo José da Costa Carvalho. Notação [BR SPAPESP JCC 125.1.1.9].**

<sup>2</sup> Trata-se de João Bráulio Muniz, ocupava a Regência Trina permanente junto com José da Costa Carvalho e Francisco de Lima e Silva, barão de Barra Grande.